

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AO PACIENTE PORTADOR DE ÚLCERA VENOSA

Relatoria: IUNARA MAIA SILVA

Autores: José Claudio Miranda de Macêdo
Thaís Karlla B. A. da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: As feridas crônicas, atualmente chamadas de feridas complexas são consideradas como problema de saúde pública. Sabe-se que a maioria das úlceras de perna obedece a causas vasculares, fundamentalmente à insuficiência venosa 70% a 90% e, menos freqüente, à enfermidade oclusiva arterial e diabetes, sendo de 10 a 15%. A úlcera venosa está relacionada à hipertensão venosa persistente causada por varizes, veias perforantes incompetentes e síndrome pós-trombótica. Localiza-se predominantemente na face medial ou lateral da perna, estando associada a edema, hiperpigmentação, alterações eczematosas e endurecimento da pele circundante. É caracterizada pela perda de epiderme e parte da derme, podendo comprometer o tecido subcutâneo e outras estruturas adjacentes, localizada no terço inferior das pernas e planta dos pés. São invariavelmente colonizadas por bactérias, podem ser iniciadas com pequenos traumatismos ou infecções cutâneas. A hipertensão venosa causa extravasamento de sangue, o que descolore a área traumatizada. **OBJETIVOS:** O objetivo foi promover uma melhor assistência de enfermagem ao portador de úlcera venosa crônica e elaborar melhores cuidados assistenciais visando promover a cura da ferida através de técnicas corretas como higienização, remoção do exudato, curativos compressivos, e orientações a esse portador. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica através de livros, assim como artigos publicados em periódicos acerca do tema. Foi baseado num estudo feito na observação da higienização e reestruturação de feridas após a troca de curativos diários realizados nos pacientes portadores de úlcera venosa atendidos numa Unidade Básica de Saúde no município de Natal/RN. **RESULTADOS:** Através de orientações da enfermagem, de uma higienização correta e uso da cobertura de acordo com as características apresentadas pela úlcera, os portadores relataram uma significativa melhora em seu tratamento. **CONCLUSÃO:** Com base na observação e tratamento direto com esses portadores foi possível identificar a importância de cobertura correta de acordo com as características da úlcera, uso de meias compressivas, elevação do membro, higienização correta, evitar o trauma nos membros inferiores com uso de botas protetoras, promovendo assim através de uma boa assistência a cura dessa ferida. A enfermagem possui papel importante no tratamento de feridas e precisa estar ciente de suas responsabilidades.